



INTERCÂMBIO UNIRIO

Projeto para o Programa de
Educação Tutorial - PET UNIRIO
Ano de vigência: 2018

GRUPO DE ESTUDOS EM PRODUÇÃO E POLÍTICAS TEATRAIS: Intercâmbio UNIRIO

INTRODUÇÃO

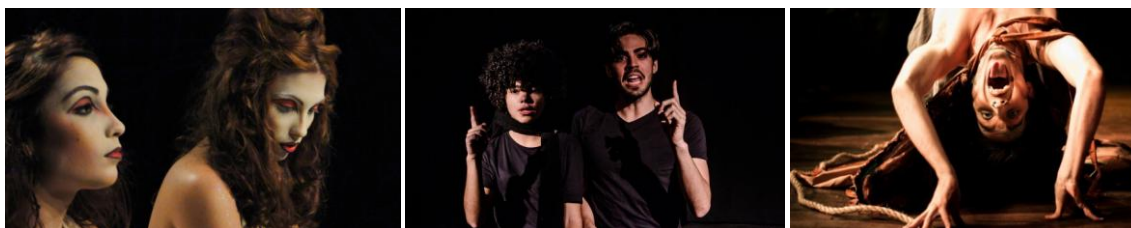
O *INTERCÂMBIO UNIRIO* consiste na circulação das produções acadêmicas de artes cênicas criadas por meio da integração entre alunos e professores através de grupos de pesquisa, de extensão e/ou de disciplinas curriculares. O projeto se origina das ações de extensão promovidas pelo Festival Integrado de Teatro da UNIRIO (FITU), iniciadas em 2014, com o objetivo de proporcionar aos alunos contato com o público e o mercado teatral, capacitando-o para a prática profissional.

Nos últimos quatro anos, o projeto participou do Festival Satyrionas, em São Paulo, em 2014, 2015, 2016 e 2017, do Fringe, em Curitiba, em 2016 e 2017, e do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, em 2017 – engajando nas atividades cerca de 70 obras e 400 estudantes, que contemplaram um público externo de mais de 2.000 espectadores.

A concepção, a organização e a produção do *INTERCÂMBIO UNIRIO* são realizadas por uma Comissão Organizadora composta majoritariamente de discentes, com base em metodologias de autogestão, sob a orientação da coordenadora e de um comitê artístico-científico. São cerca de 12 alunos dos cinco cursos da Escola de Teatro (Atuação Cênica, Cenografia e Indumentária, Direção Teatral, Estética e Teoria do Teatro e Ensino do Teatro) que, através dessa experiência, se desenvolvem como curadores, gestores e produtores – habilidades fundamentais para o exercício profissional da arte e da cultura.

O *INTERCÂMBIO* busca criar espaços para a exposição, a reflexão e o diálogo das pesquisas cênicas desenvolvidas na Escola de Teatro. Constitui-se como atividade pioneira na integração das especialidades e da diversificada produção artística e cultural dos cursos do Centro de Letras e Artes, potencializando e multiplicando conhecimentos, atuando como amplo espaço agregador e receptivo à pesquisa, à autoria e à invenção, envolvendo em seu processo alunos, professores e técnicos.

OBJETIVOS



Apresentação de trabalhos de alunos da UNIRIO em São Paulo (2016), Curitiba (2017) e Ouro Preto (2017).

- Levar as produções artísticas da Escola de Teatro da UNIRIO para festivais e eventos;
 - Promover o intercâmbio de especialidades e conhecimentos;
 - Promover a aproximação entre estudantes de diferentes escolas, cidades e contextos culturais;
 - Compartilhar estéticas e visões de mundo;
 - Investir na formação de parcerias artísticas;
 - Desenvolver a autonomia do aluno como artista, pesquisador e produtor;
 - Favorecer a consolidação de grupos teatrais;
 - Divulgar a produção artística e acadêmica da UNIRIO;
 - Possibilitar que o aluno da Escola de Teatro, ao terminar seu curso, já esteja atuando no mercado profissional;
 - Integrar a Escola de Teatro ao panorama de atividades formativas e culturais da cidade, do estado e do país;
 - Habilitar os alunos que compõem a Comissão Organizadora em tarefas de concepção, organização e produção, desde o planejamento das atividades e dos profissionais envolvidos, a seleção dos trabalhos, a organização da programação, a aprovação das atividades junto aos técnicos e à direção da escola, o cumprimento dos requisitos burocráticos, técnicos e de segurança exigidos, a divulgação e a produção material, técnica e organizativa do intercâmbio;
- Promover o exercício do debate e, através dele, da fala e da escuta, do autoquestionamento e da flexibilização das posições estéticas e políticas;
- Criar e desenvolver uma metodologia de estudo e produção pautada pela horizontalidade e pela participação ativa do corpo discente;
 - Promover o exercício de produção e realização artísticas;
 - Incrementar o processo de ensino/aprendizagem.

JUSTIFICATIVA



Chegada dos alunos ao 16º Satyrnias em São Paulo (2015) e ao FRINGE 2016, em Curitiba.

A especificidade da atividade teatral em relação a outras artes e outras áreas de conhecimento está no seu caráter coletivo. O egresso de uma escola de teatro tem poucas chances de sobrevivência profissional se não tiver consolidado um grupo capaz de criar, produzir e realizar seus próprios espetáculos. Mas, o artista, assim como o pesquisador, necessita também conhecer seu campo de atividades, entrar em contato com as demais produções de sua área para situar a si mesmo, suas motivações, seus objetivos e seus projetos, no contexto da arte.

O *INTERCÂMBIO UNIRIO* tem concepção e realização dos estudantes, o que estimula os alunos ao exercício da autonomia necessária à atividade. Com a coordenação dos professores e o apoio dos técnicos e gestores da UNIRIO, a Comissão Organizadora dos intercâmbios trabalha em sistema de autogestão, o que implica em diálogo aberto e franco entre os realizadores, no exercício da expressão e da escuta, da iniciativa e da colaboração, na busca pelas melhores estratégias e pelos melhores resultados.

A variedade de trabalhos apresentada no intercâmbio gera um contato abrangente entre diversas pedagogias e estéticas, proporcionando uma visão mais ampla da produção estudantil brasileira, potencializando e multiplicando o conhecimento adquirido em sala de aula. Desta forma, o projeto investe no exercício do compartilhamento, do acolhimento das diferenças, assim como da visão crítica e do debate.

O Intercâmbio atua como um espaço agregador e receptivo à invenção, à autoria original e à pesquisa. Em uma época em que teatros e cinemas dão lugar a igrejas, shoppings e estacionamentos, os espaços para o encontro entre artista e público se tornam raros e valiosos.

METODOLOGIA: AUTOGESTÃO E INTERDISCIPLINARIDADE



Comissão Organizadora do projeto em eventos realizados para a arrecadação de fundos.

DA ORGANIZAÇÃO

O *INTERCÂMBIO UNIRIO*, concebido e produzido em sua integralidade por alunos da Escola de Teatro sob a orientação da coordenação, dos docentes e técnicos, se estrutura em uma Comissão Organizadora, formada por estudantes dos diversos cursos. Todas as etapas são planejadas e discutidas em reuniões semanais. Cabe à comissão pesquisar e entrar em contato com instituições de cultura ou ensino e grupos que produzam eventos, como festivais e seminários culturais, a fim de estudar possibilidades de parcerias.

A curadoria se faz entre os trabalhos curriculares, apresentados como avaliação das disciplinas de todos os cursos, tendo como critérios de seleção: a apresentação de um projeto, com a proposta artística e as condições técnicas, e o envolvimento dos integrantes de cada trabalho nas atividades de organização, produção e divulgação do evento. Com esse critério, o festival incentiva que os alunos se encarreguem de todas as funções teatrais – técnicas, artísticas, organizativas e de produção – mesmo aquelas não contempladas pelos nossos cursos. A Comissão Organizadora entende que o critério adotado prepara o estudante para a prática seletiva do mercado: a escrita do projeto e a apresentação de documentos e registros da obra.

DA AVALIAÇÃO

Cada trabalho a ser apresentado gera um conjunto de demandas técnicas específicas, que cabe à produção suprir ou negociar da melhor maneira. O primeiro nível de avaliação se dá nesse contato direto, em relação às condições que o participante encontra – e cria – para a realização de sua apresentação.

Ao final de cada evento, a equipe produz um relatório de avaliação em que destaca as dificuldades encontradas e os modos que criou para solucionar os problemas, assim como as estratégias que se revelaram positivas.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O objeto deste projeto são espetáculos, cenas e performances que constituem o conteúdo programático do ensino acadêmico dos cinco cursos da Escola de Teatro. O projeto coloca em diálogo as diferentes concepções de teatro, de ação cultural e de produção. Trata-se de uma atividade ímpar no cenário das escolas brasileiras, que dá aos cursos curriculares um laboratório prático de integração e conhecimento profissional.

O *INTERCÂMBIO UNIRIO* proporciona parcerias com festivais de outras localidades, o que agrega experiências novas ao processo de formação artística dos estudantes, assim como conhecimentos atualizados sobre o panorama teatral contemporâneo. Ao levar o seu trabalho acadêmico para outra região, o estudante vive a experiência de outras realidades, tanto no contato entre a cena e o público local como no seu contato pessoal com os estudantes, a instituição anfitriã e a cidade. Ao ser apreciado por um público diferente daquele para o qual foi gerado, o trabalho passa por novas e muitas vezes surpreendentes apreciações, o que se torna uma experiência definidora no crescimento do aluno.

O projeto estabelece relação direta com diversas disciplinas curriculares, como Atuação Cênica, Prática de Cena, Laboratório de Encenação, Projeto de Encenação, Projeto Cenográfico, Modos de Produção e Políticas do Teatro, Fundamentos e Processos da Encenação Teatral, Iluminação, Caracterização, Figurino, Expressão Corporal, Voz e Movimento. Estabelece também relação com os projetos de pesquisa que geram produtos artísticos, como os projetos Dramaturgia Performativa, Laboratório de Criação Colaborativa, assim como com projetos de extensão, como Artes Cênicas em Extensão, Enfermaria do Riso e o Festival Integrado de Teatro da UNIRIO – sendo ele próprio um projeto de extensão relacionado ao projeto de pesquisa da coordenadora, além de integrar a programação dos eventos acadêmicos da universidade, como a apresentação feita na 15ª Semana de Integração Acadêmica com o tema “A Matemática está em Tudo”, onde os bolsistas falaram sobre o uso da matemática nas atividades do projeto: da seleção dos trabalhos à organização da programação, assim como na produção local dos festivais e na pós-produção das mostras.

IMPACTO E RESULTADOS

O projeto estimula a formação de coletivos artísticos, a produção e a pesquisa em artes cênicas e a apreciação crítica; integra a comunidade acadêmica; dissolve as fronteiras funcionais, criando colaborações entre as competências; promove o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes cursos e a integração entre teoria e prática; incentiva a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem no âmbito de competência e responsabilidade das academias de arte; oferece subsídios para a autonomia artística, organizativa e realizadora.

É parte da realidade do aluno da Escola de Teatro ter que optar pela inserção no mercado de trabalho ou no ambiente universitário, o que gera um alto índice de evasão e retenção. Através da participação das atividades do INTERCÂMBIO UNIRIO, o aluno tem a possibilidade de estar presente no ambiente profissional sem abdicar da sua formação acadêmica.

Do ponto de vista da organização, o festival habilita os membros da Comissão Organizadora em funções desempenhadas ao longo de todo o ano letivo, desde o planejamento das atividades até sua realização e avaliação. O projeto cria e desenvolve uma metodologia de estudo e produção pautada pela horizontalidade e pela participação ativa do corpo discente.

Aos artistas participantes, o evento contribui para o exercício de produção e realização artísticas; estimula a criação de textos teatrais e obras originais; incrementa o processo do conhecimento. Para o público, o projeto oferece contato com a inovação artística e o intercâmbio entre formas, discursos e sistemas.

Para o ano de 2018, o projeto pretende estabelecer parcerias com instituições e entidades culturais e acadêmicas que produzam eventos de caráter formativo, de modo a introduzir de modo mais efetivo os alunos no mercado mais acessível aos grupos jovens. Como resultados esperados, projetamos:

- Desenvolvimento da autonomia do aluno como artista, pesquisador e produtor;
- Incremento e divulgação dos grupos de pesquisa em artes cênicas da UNIRIO;
- Fomento ao teatro orientado pela experimentação e pela inovação;
- Formação de grupos de estudo, pesquisa e produção artística;
- Ingresso dos alunos da escola no mercado de trabalho;
- Capacitação dos participantes ao trabalho coletivo;
- Iniciação dos participantes, alunos e grupos, à inserção social de seu trabalho.

PLANO DE AÇÃO DOS BOLSISTAS



Em ações de intercâmbio, alunos da UNIRIO realizam mesa redonda no 17º Satyrionas, em São Paulo (2016) e assistem a espetáculo da turma de teatro da UFOP, em Ouro Preto (2017).

AÇÕES GERAIS:

- Exercitar a escuta aos colegas, desenvolver e partilhar com os demais suas propostas, colaborar para um ambiente de pesquisa solidário e produtivo.
- Participar das discussões conceituais, artísticas e pedagógicas e desenvolver autonomia de pesquisa,
- Estar atento e atualizado sobre a produção teatral da cidade, especialmente aquelas de origem acadêmica ou de interesse formativo,
- Colaborar na criação, no planejamento, na realização, no registro e na documentação das ações do projeto.

AÇÕES ESPECÍFICAS:

- Participar das reuniões da Comissão Organizadora.
- Quando solicitado, elaborar a ata da reunião, lista de presença e colaborar na definição do calendário de reuniões, da elaboração da pauta e outras tarefas condizentes com a organização das reuniões semanais.
- Atuar no planejamento dos projetos,
- Atuar ativamente em toda a pré-produção, principalmente na chamada aos candidatos, na convocação dos candidatos à reunião, no sistema de seleção dos trabalhos - quando houver necessidade de seleção, no levantamento das condições, na viabilização do transporte e da hospedagem, da mediação entre os participantes e os produtores do evento externo,
- Atuar na divulgação de todas as atividades do projeto,
- Participar da pós-produção e das reuniões de avaliação.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MARÇO

Pré-produção do 1º INTERCÂMBIO 2018: divulgação de chamada, seleção de trabalhos, reuniões com os grupos, pedido de transporte, levantamento de possibilidades de hospedagem e alimentação e condições de apresentação.

ABRIL E MAIO

Produção local: divulgação da programação nos veículos midiáticos da cidade, acompanhamento e produção das apresentações.

Pós-produção: avaliação da atividade e recepção de relatórios dos participantes.

JUNHO

Pré-produção do 2º INTERCÂMBIO 2018.

JULHO

Produção, realização e pós-produção do 2º INTERCÂMBIO 2018.

AGOSTO

Avaliação do primeiro semestre e estruturação do segundo semestre,

Organização do material e da documentação do primeiro semestre: atas de reunião, tabelas de produção, etc.

SETEMBRO E OUTUBRO

Pré-produção do 3º INTERCÂMBIO 2018.

NOVEMBRO

Produção e realização do 3º INTERCÂMBIO 2018,

Pós-produção e avaliação.

DEZEMBRO

Organização da documentação de 2018,

Avaliação final e propostas para 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, Howard. *Art Worlds*, Berkeley, University of California Press, 1982.
- DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Felix. *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia*. Vol. 1. Trad. Aurélio Guerra Neto, Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro : Editora 34. 1995
- DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- ECO, Umberto. *Obra Aberta*. São Paulo, Perspectiva, 2003.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, 25ª edição.
- _____. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- GINSBURGH, Victor e MENGER, Pierre-Michel Menger (orgs.). *Essays in the Economics of Arts*. Amsterdã, North Holland, 1996.
- ICLE, Gilberto. *Pedagogia Teatral como cuidado de si*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- _____. *Da pedagogia do ator à pedagogia teatral: verdade, urgência, movimento*. In: *O percevejo*. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), Rio de Janeiro, UNIRIO, vol 1, nº 02 (jul-dez 2009).
- KOUDELA, Ingrid. In: *A encenação contemporânea como prática pedagógica*. *Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas*. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro. Vol. 1, n.10 (Dez 2008) – Florianópolis: UDESC/CEART Anual.
- LE STRAT, Nicolas. *Une Sociologie du Travail Artistique: Artistes et Créativité Diffuse*, Paris, Le Harmattan, 1998.
- MARTINS, Marcos Bulhões. *Encenação em jogo*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MENGER, Pierre-Michel, *La Profession de Comédien: Formations, Activités et Carrières dans la Démultiplication de Soi*. Paris, Centre de Sociologie des Arts, Ministère de La Culture et de La Communication, Département des Études et de la Prospective, 1997.
- PARADEISE, Catherine. *Les Comédiens: Profession et Marchés du Travail*, Paris, PUF, 1998.

ROSSETO, Robson. O espectador e a relação do ensino do teatro com o teatro Contemporâneo. Revista Científica / FAP - Versão Eletrônica, Curitiba, v.3,n.3,p.69-84, jan./dez. 2008.

RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.